

permaneceram dentro de bandejas de plástico, a temperatura ambiente. Avaliou-se a incidência de podridão-parda aos 5, 10 e 15 dias pós-colheita. O fungicida tebuconazole apresentou o melhor controle da doença diferindo significativamente dos demais tratamentos; o ácido fosforoso (fitofós-K) não se mostrou eficiente para a prevenção e controle da podridão parda, sugerindo que no pessegueiro não há indução da produção de fitoalexinas, como é relatado nas aplicações feitas em videira.

275

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO PROPICONAZOLE ASSOCIADO A MATÉRIA ORGÂNICA E POTÁSSIO NO CONTROLE DA SIGATOKA-NEGRA NA CULTIVAR MAÇÃ. L. GASPARETTO, J. C. R. PEREIRA & M. C. N. PEREIRA (Embrapa, Caixa Postal 319, 69011-970, Manaus/AM; e-mail: gasparot@cpaa.embrapa.br). *Evaluation of the efficiency of propiconazole associated with organic matter and potassium on the control of black sigatoka of banana.*

Avaliou-se o efeito do propiconazole, aplicado a diferentes intervalos, associado a matéria orgânica e ao potássio no controle da sigatoka-negra (*Mycosphaerella fijiensis*) da bananeira. O experimento foi desenvolvido na área experimental da Embrapa Amazônia Ocidental, em Manaus - AM, com a cv. Maçã, no período de abril de 2001 a maio de 2002, em área de latossolo amarelo distrófico. Na cova foram aplicados 400 g de calcário dolomítico, 50 g de FTE-BR12 e 240 g de superfosfato simples. Em cobertura, no 2º, 4º, 7º e 10º mês após o plantio, foram distribuídos a lanço 135 g de sulfato de amônio. Testaram-se os tratamentos: 1 e 2 - Adubação com 5 L e 15 L de esterco de galinha/cova, respectivamente, sem aplicação de fungicida; 3, 4, 5 e 6 - Adubação com 15 L de esterco de galinha/cova, com aplicação do propiconazole (100mL/ha) a intervalos de 14, 21, 28 e 35 dias, respectivamente. Em todos os tratamentos o potássio foi aplicado em cobertura na mesma data de aplicação do sulfato de amônio, sendo no tratamento 1, 270 g de cloreto de potássio/cova e nos demais 350 g. O ensaio foi em delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições e parcelas de 5 plantas, espaçadas de 3 m x 3 m. As pulverizações foram efetuadas com um pulverizador costal motorizado, utilizando-se 400 litros de água/ha. No florescimento, registraram-se o número de folhas viáveis e a severidade da doença na folha nº10 e, na colheita, o peso dos cachos, das pencas e dos frutos. Os resultados indicam que o propiconazole pode ser aplicado, na cv. Maçã, a intervalos de até 28 dias, independentemente das doses de matéria orgânica e potássio.

276

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DIFERENTES FUNGICIDAS NO CONTROLE DA REQUEIMA NA CULTURA DA BATATA. M.H.B. GERALDES, W.S.VENANCIO, M.L.VAN SANTEN, E. BEGLIOMINI, D.G.TROJAN, M.A.T. RODRIGUES, L.Z. JORGE & J.F. VIEIRA (FESCON/UEPG, CP 992/3, 84001-970, Ponta Grossa/PR/Brasil; e-mail: wsvenanc@centerline.com.br). *Evaluation of the efficiency of different fungicides in the late blight control in the potato crop.* Observou-se o controle químico da requeima na cultura da batata (*Solanum tuberosum* L.) no município de Ponta Grossa, PR, na safra de 2000/01, com a cultivar Bintje. Os tratamentos foram metiram + pyraclostrobin (3000 g.^{ha}); chlorothalonil (2500 g.^{ha}); mancozeb (3000 g.^{ha}); metiram (3000 g.^{ha}); dimethomorph + mancozeb (2000 e 2500 g.^{ha}); cymoxanil + maneb (2000 g.^{ha}); dimethomorph + chlorothalonil (2000 ml.^{ha}); metalaxyl + mancozeb (3000 g.^{ha}); e testemunha sem tratamento. Observou-se que os tratamentos fungicidas foram eficientes no controle da requeima na cultura da batata nos modelos de pulverização propostos. Os fungicidas metiram e mancozeb mostraram-se eficientes em intervalos de aplicações de quatro dias, com índices de eficiência em torno de 80,0%. A maior dose de dimethomorph + mancozeb

mostrou-se eficiente no controle da doença, não diferindo estatisticamente do padrão metalaxyl + mancozeb e dos tratamentos com dimethomorph + chlorothalonil, metiram + pyraclostrobin e cyazofamid.

277

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DIFERENTES FUNGICIDAS NO CONTROLE DA QUEIMA DAS FOLHAS INDUZIDA POR *Alternaria dauci* NA CULTURA DA CENOURA (*Daucus carota* L.). M.H.B. GERALDES, W.S. VENANCIO, E. BEGLIOMINI, M.A.T. RODRIGUES, L.Z. JORGE & J.F. VIEIRA (FESCON/UEPG, CP 992/3, 84001-970, Ponta Grossa - PR; e-mail:wsvenanc@uol.com.br). *Evaluation of the efficiency of different fungicides in the Alternaria leaf blight control induced for Alternaria dauci in the carrot crop (Daucus carota L.)*

O controle da queima das folhas induzida por *Alternaria dauci* (Kuhn) Groves em cenoura (*Daucus carota* L.) foi avaliado em um experimento instalado em Ponta Grossa, PR, safra 2000, com a cultivar Nantes. Os tratamentos foram F500 (400 ml.^{ha}); BAS 510 01 F (100 e 150 g.^{ha}); BAS 518 01 F (2000 g.^{ha}); metconazole (500, 750 e 1000 ml.^{ha}); metiram (3000 g.^{ha}); mancozeb (3000 g.^{ha}); tebuconazole (1000 ml.^{ha}) e testemunha sem aplicação. Observou-se que todos os tratamentos fungicidas utilizados foram eficientes no controle da doença. A ASCPD demonstrou a eficiência dos fungicidas F 500, BAS 510 01 F (150 g.^{ha}) e BAS 518 01 F na contenção das epidemias, com valores estatisticamente superiores aos padrões utilizados. O fungicida metiram mostrou-se eficiente, apresentando controle estatisticamente igual ao padrão mancozeb. Em diferentes doses de metconazole verificou-se diferença estatística entre a menor e maior dose, porém todas apresentando controle superior a 80,0%, sendo ainda a dose de 1000 mL/ha estatisticamente superior ao padrão tebuconazole na última avaliação.

278

GENETIC RELATIONSHIPS AMONG *Septoria lycopersici* ISOLATES AND ACCESSIONS OF *LYCOPERSICON* SPP. F. A. S. ARAGÃO¹, V.W.D. CASALI², L. S. BOITEUX¹ & L. B. GIORDANO¹. (¹Embrapa/CNPH, CP 218, 70359-970 Brasília-DF, Brazil. ²UFV, 36571-000, Vicosa-MG; e-mail: giordano@cnpn.embrapa.br). *Interações genéticas entre isolados de *Septoria lycopersici* e genótipos de *Lycopersicon* spp.*

Lycopersicon spp. germplasm was evaluated against three of *Septoria lycopersici* isolates (I, II and III) in order to identify the presence of pathogenic specialization in this pathosystem. Cluster analysis was performed to determine the best parameters to estimate the resistant to *S. lycopersici*. Ten accessions were evaluated: *L. hirsutum* (CNPH 416 and CNPH 423), *L. peruvianum* (CNPH 946, CNPH 947-1 and CNPH 948) and *L. esculentum* (cvs. Floradade, Kada, Ponderosa, S. Clara and IPA-05). Four traits were measured: (1) # of lesions per leaf - NLF, (2) # of picnidia per lesion - NPL, (3) lesion diameter - LD and (4) disease severity rating - DSR. Two *L. hirsutum* and one *L. peruvianum* line (CNPH 947-1) were resistant and three *L. esculentum* (Floradade, Kada and Ponderosa) were susceptible. The others accessions were intermediate. The results of the combined analysis and individual analyses of the *S. lycopersici* isolates indicated the isolate III as being the most virulent. *L. hirsutum* CNPH 423 had the highest resistance level and the 'Ponderosa' was the most susceptible accession. No pathogenic specialization was detected with the isolates. The Canonical Variables and Principal Components analyses revealed that the parameters DSR and NPL were sufficient for the characterization of accessions to resistance to septoria.

279

NOVEL SOURCES OF RESISTANCE TO *Septoria lycopersici* IN